

## CURIOSIDADES

### **Nota sobre JOSÉ LUIZ DE MAGALHÃES LINS, publicada na Revista Status de Julho de 1980**

“Ninguém entendeu porque o Sr. **José Luís de Magalhães Lins** (sic) aceitou passar de presidente do Banco do Estado do Rio de Janeiro (Banerj) a conselheiro do Tribunal de Contas. Homem extremamente rico, relativamente jovem, com mil caminhos ainda abertos ao seu inegável espírito criador, o que teria feito **Zé Luís** (sic) pôr em risco sua comodidade em troca de um cargo público tão insignificante, cansativo e burocrático? Só há uma resposta para isso, confidenciou ao colunista um amigo do antigo alter-ego do Banco Nacional: nunca tendo ocupado cargo público, **Zé Luís** (sic) foi vítima do irresistível fascínio que o poder exerce sobre os homens. E, depois de ter presidido o banco oficial do Estado do Rio, não hesitou um minuto em aceitar uma função inferior. O poder fascina, sem dúvida.”